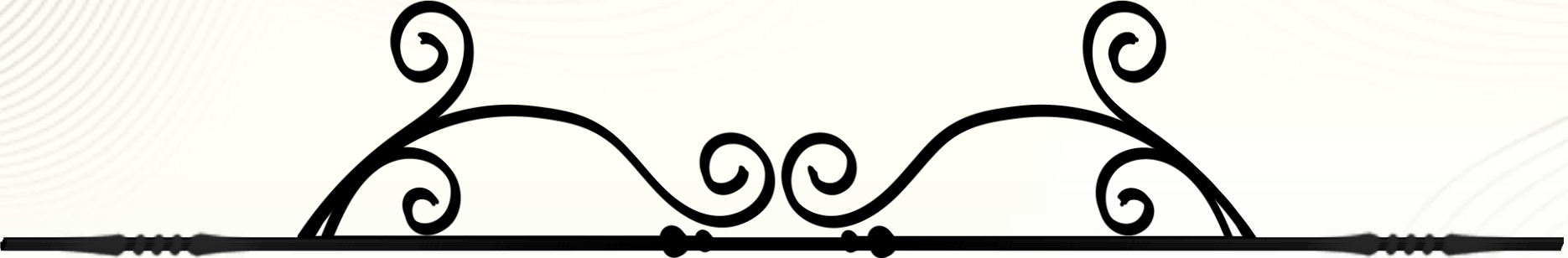
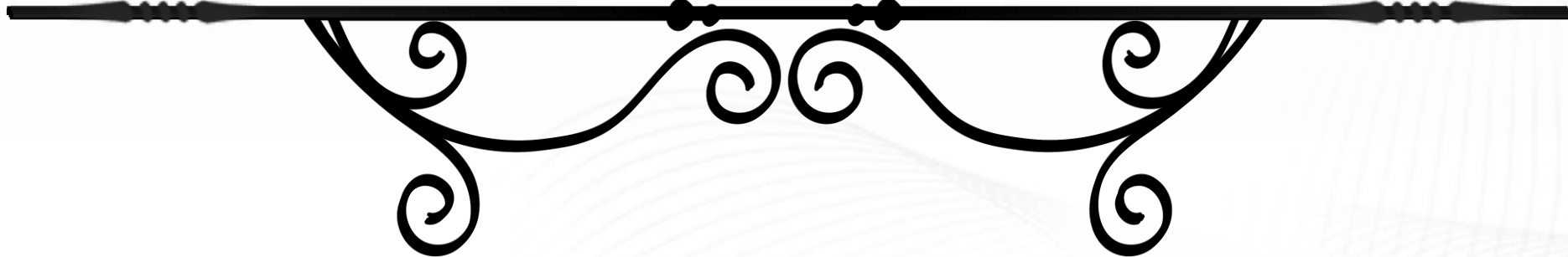


A decorative gold border with intricate scrollwork and floral patterns surrounds the text. The border consists of four corner pieces and four side pieces, each featuring elegant, symmetrical designs.



*Histórias inspiradas por Deus
que nos inspiram a conhecê-Lo.*




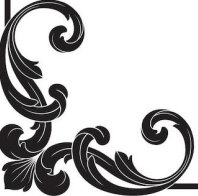
**Nicodemos, o erudito inquieto que o
Cristo indagou e, após reflexão e
transformação, o Messias adorou.**



Professor: *Rafael Costa*



A história de Nicodemos é um convite para refletirmos sobre quais são os passos na fé do homem resultantes da obra milagrosa da graça de Cristo.



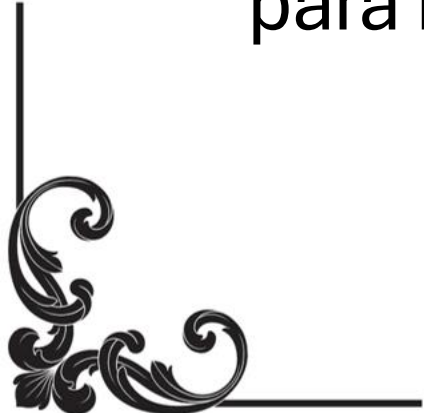

Objetivo Principal



Identificar e entender as ações resultantes da graça de Cristo na fé de um pecador.

Objetivos Adjacentes



- 1- Identificar o propósito evangelho de João.
 - 2- Observar a justificativa para a inserção de Nicodemos na narrativa do quarto evangelho.
 - 3- Entender a evolução da obra de Cristo na fé de um pecador.
 - 4- Identificar no que a história de Nicodemos pode ser aplicada para identificar a autenticidade de nossa fé.
- 
- 

Onde se encontra a narrativa de Nicodemos?



Há três narrativas bíblicas onde Nicodemos é mencionado:

- a. João 3:1-21
- b. João 7:50
- c. João 19:39



Contexto do Evangelho de João

João foi chamado por Cristo para ser: *apóstolo, evangelista e profeta*.

➤ *Como apóstolo:*

. Um dos mais próximos de Jesus.

➤ *Como evangelista:*

. Escreveu o 4º evangelho.

➤ *Como profeta:*

. Recebeu a visão apocalíptica.

. Ministrou à Igreja de Éfeso.

. Admoestou a Igreja de Cristo com três cartas.

Contexto do Evangelho de João

Mateus, Marcos e Lucas:
Evangelhos Sinópticos

João



Contexto do Evangelho de João

DIFERENÇAS BÁSICAS

EVANGELHOS SINÓPTICOS	EVANGELHO DE JOÃO
DÉCADA DE 60 d.C.	DÉCADA DE 90 d.C.
LITERATURAS NARRATIVO-BIOGRÁFICAS DE JESUS	LITERATURA TESTIMONIAL/REFLEXIVA
MOTIVADOS POR UMA APRESENTAÇÃO	MOTIVADOS POR UMA PREOCUPAÇÃO
REVELAÇÃO PROGRESSIVA DE CRISTO	REVELAÇÃO IMEDIATA DE CRISTO

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.”

João 1:1-3

Contexto do Evangelho de João



“Aquele que isto viu testificou, sendo verdadeiro o seu testemunho; e ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais.”

JOÃO 19:35

Contexto do Evangelho de João





OBJETIVO DO EVANGELHO DE JOÃO:

Testemunhar para a Igreja sobre quem é a **PESSOA** de Cristo.

JUSTIFICATIVA DO EVANGELHO DE JOÃO:

A igreja do primeiro século estava se perdendo na defesa do evangelho por confundir seu entendimento sobre Jesus.



Contexto do Evangelho de João



RESULTADO DO EVANGELHO DE JOÃO:

Apresentação de Cristo como o LOGOS, o princípio e o fim, o próprio **DEUS**.

Em outras palavras: o evangelho foi escrito para o SALVO, de forma a mostrar que Jesus é o Filho de Deus, que tira o pecado do mundo, para que o SALVO pudesse crer, sabendo quem é Cristo.

Contexto do Evangelho de João - Referenciais

“Como esse LOGOS existia no princípio, pode-se supor que ele estava com Deus, ou era o próprio Deus. João insiste que as duas afirmações são verdadeiras (...) os feitos e as obras de Jesus são os feitos e as obras de Deus.”

Donald Arthur Carson

“De todos os livros da Bíblia, João é o mais focado na pessoa de Jesus (...) os outros três evangelhos se concentram na pessoa e obra de Jesus. No entanto, João está mais focado na pessoa de Cristo.”

Robert Cara

“Desde o primeiro versículo, João nos fala da eternidade de Cristo, sua personalidade e sua divindade (...) Ele não foi criado, pois ele é o Criador. A criança na manjedoura era a mesma pessoa que colocou as estrelas no céu — incluindo a própria estrela que levou os sábios do Oriente a vir e adorá-Lo.”

Alistar Begg

Contexto do Evangelho de João - Referenciais



“O propósito do evangelho de João ter sido escrito é para nos apresentar a pessoa de Cristo (...) na época, quando se falava do evangelho, nem todo salvo conseguia entender e explicar com clareza o próprio evangelho, o que implicava em confundir conceitos sobre quem é a pessoa de Cristo.”

Walace Juliare (março/2015)

“João demonstra que esse Deus transcendente se tornou um homem imanente e apresentou sua glória milagrosamente.”

Paulo Henrique Tavares (março/2015)

Panorama sobre Nicodemos

- . João 3:1 - “ (mas – de&/dé) havia um homem chamado Nicodemos” – ideia de contraste na narrativa.
- . João 2:12-25
- . João 1:19

Quem foi Nicodemos?

Resposta: **fariseu, mestre, erudito e influente.**


O que houve para justificar sua menção bíblica?

Resposta: Sua vida mostra a evolução de um pecador que é encontrado pela obra milagrosa da graça de Cristo.

Nicodemos no cap. 3: inquieto e indagador

- . Inquietação a partir de um DESPERTAMENTO (ação do Espírito?) sobre a salvação (João 3:8).
- . Inquietação que levou à indagação.
- . Foi à noite: por um lado, medo; por outro, inquietude.
- . A fé ainda demonstrava máculas humanas, pois o que o impressionava eram os sinais (v. 2).
- . A grande erudição não foi capaz de responder seus questionamentos sobre Cristo.
- . Jesus era alguém que tinha um bom discurso, Ele era o próprio discurso.


Nicodemos no cap. 3: inquieto e indagador



. Procura Jesus não como representante do Sinédrio, mas como um homem com dúvidas.

. Algo aconteceu em seu coração – aos poucos – levando-o ao Salvador.

. Essa inquietude de Nicodemos, que o levou a Cristo, somente acontece com os eleitos de Deus. Porém, nessa época, a fé ainda era humana (baseada na obra e não na pessoa de Jesus).



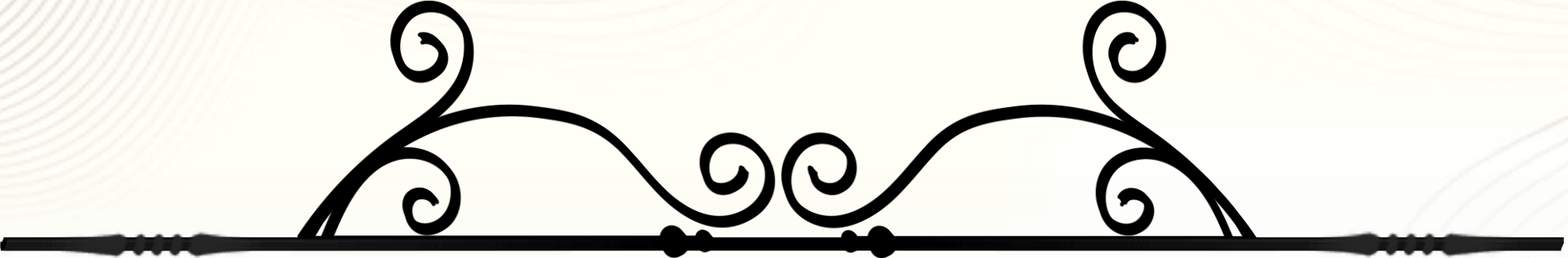
Nicodemos no cap. 3: inquieto e indagador

. Três indagações de Nicodemos:

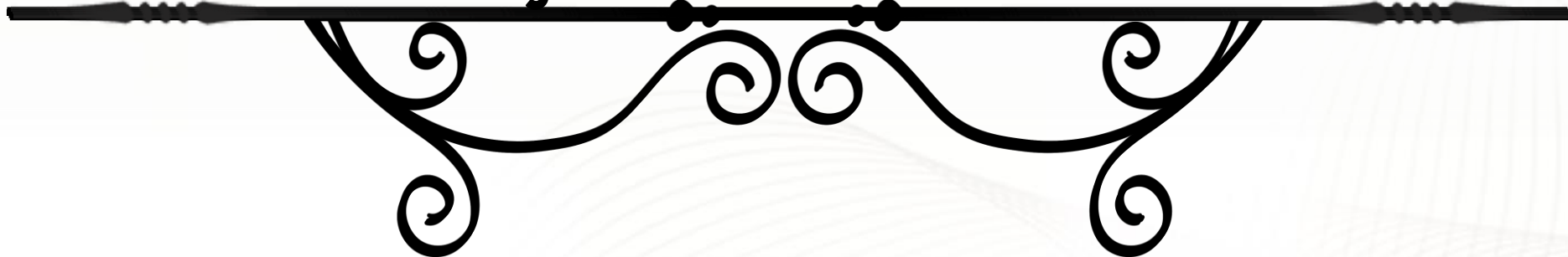
1ª – v.2 - Jesus responde de forma direta e objetiva revelando o requisito para a salvação (v.3).

2ª – v. 4 – Jesus responde de forma explicativa relatando a condução da obra do Espírito (v. 5-8).

3ª – v. 9 – Jesus explica de forma final, demonstrando passo a passo o caminho para a redenção (v. 10-21).



Nicodemos, o erudito **inquieto que o
Cristo **indagou** e, após reflexão e
transformação, o Messias adorou.**



Nicodemos no cap. 7: reflexivo e transformado(?)

. Indagação levou à **REFLEXÃO**:

“Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus, perguntou-lhes: Acaso, a nossa lei julga um homem, sem primeiro ouvi-lo e saber o que ele fez?”

João 7:50

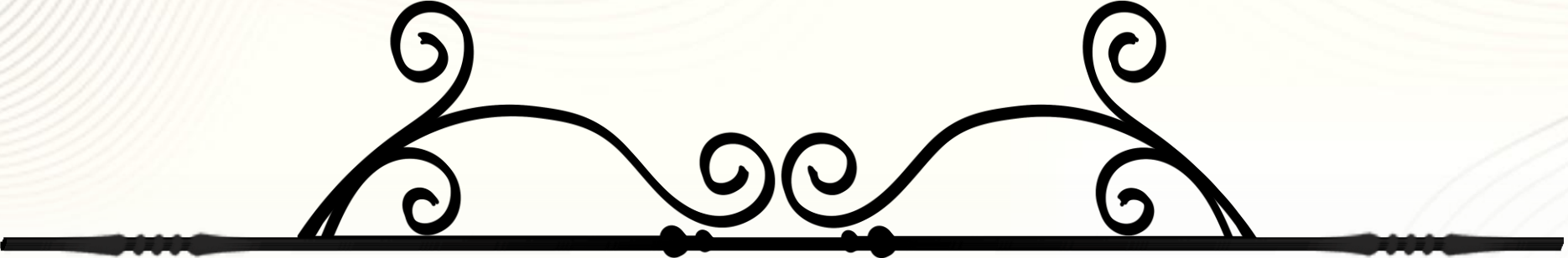
. Reflexão levou à **TRANSFORMAÇÃO**:

“Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nele, mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga; porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.”

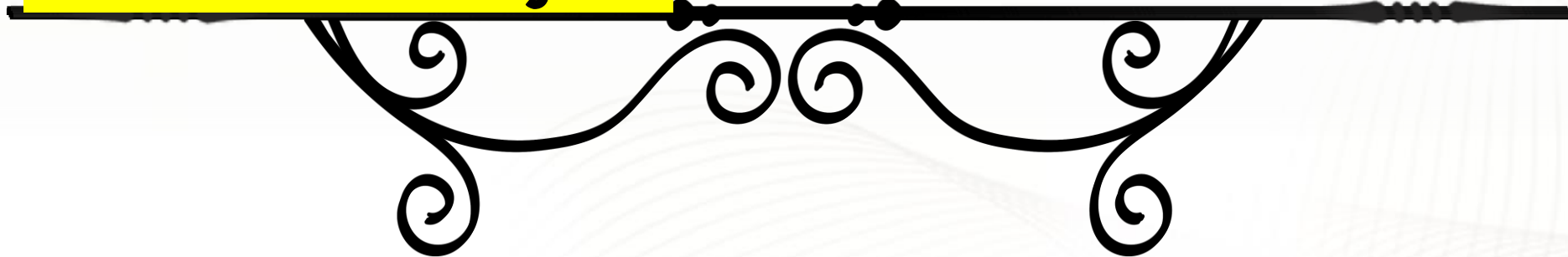
João 7:42-43

Nicodemos no cap. 7: reflexivo e transformado(?)

- . Muitas autoridades, dentre elas Nicodemos, creram.
- . Por causa dos fariseus, não o confessavam.
- . Nicodemos ganha novo destaque na narrativa, indicando uma separação dos demais fariseus e, possivelmente, uma genuína transformação.



Nicodemos, o erudito inquieto que o
Cristo indagou e, após **reflexão** e
transformação, o Messias adorou.




Nicodemos no cap. 19: um adorador

*“José de Arimatéia (o que era discípulo de Jesus, mas oculto, por medo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos lho permitiu. Então foi e tirou o corpo de Jesus. E **foi também Nicodemos** (aquele que anteriormente se dirigira de noite a Jesus), **levando quase cem arráteis de um composto de mirra e aloés**. Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com as especiarias, como os judeus costumam fazer, na preparação para o sepulcro.”*

João 19:38-40

. Evento ocorrido entre 3 e 4 anos após o primeiro contato com Jesus.

Nicodemos no cap. 19: um adorador



Nicodemos, que foi encontrar-se com Jesus à noite para que ninguém o visse, que evitava o Cristo devido à perseguição, que não desejava perder seu cargo diante do Sinédrio, agora age diferente, ofertando-se ao Salvador.

Em outras palavras: a fé genuína é algo que nem o maior dos eruditos pode superar, mas, em adoração, se prostrar.

Nicodemos no cap. 19: um adorador

Ações de Nicodemos:

- . FOI – em reconhecimento ao Salvador.
- . LEVOU – oferta preciosa.

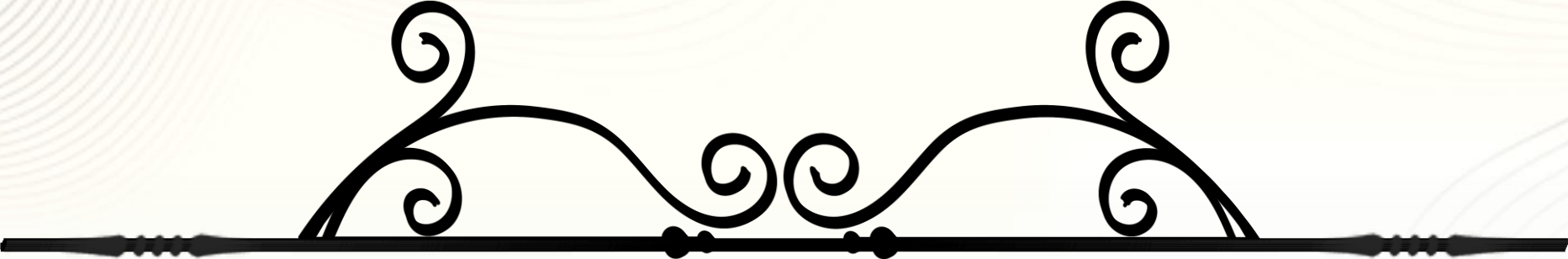
Mirra: resina aromática obtida de árvores do gênero *Commiphora*, nativas da Península Arábica.

Aloé: refere-se provavelmente ao composto obtido de árvores do gênero *Aquilaria*, também conhecido como madeira de ágar ou aloé-da-Índia.

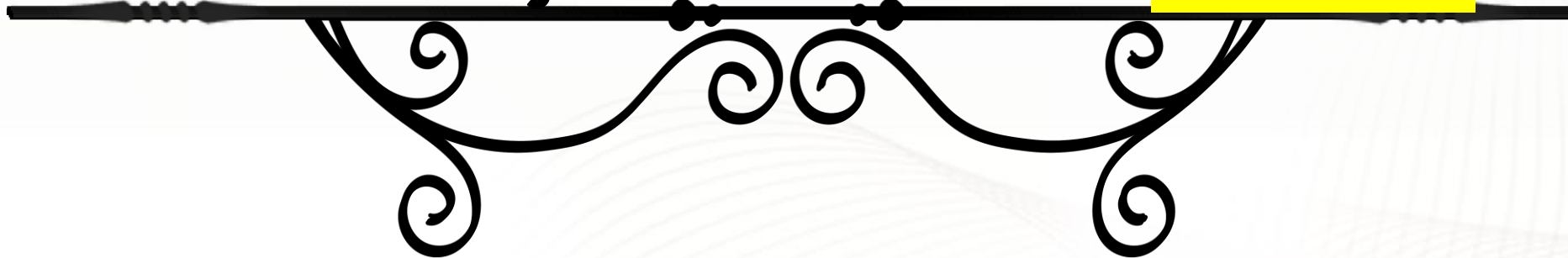
*Ações de um pecador que evidenciam a genuína **ADORAÇÃO**, revelando a verdadeira **FÉ**, concedida **MILAGROSAMENTE** por Deus através de **CRISTO**.*

Nicodemos no cap. 19: um adorador





**Nicodemos, o erudito inquieto que o
Cristo indagou e, após reflexão e
transformação, o Messias adorou.**



Nicodemos nas Escrituras



Dentre diversos outros diálogos que Jesus teve durante Seu ministério, pela providência de Deus, João relata a interação com Nicodemos para demonstrar a **CONSTRUÇÃO DE UMA FÉ** gerada pela graça de Cristo.

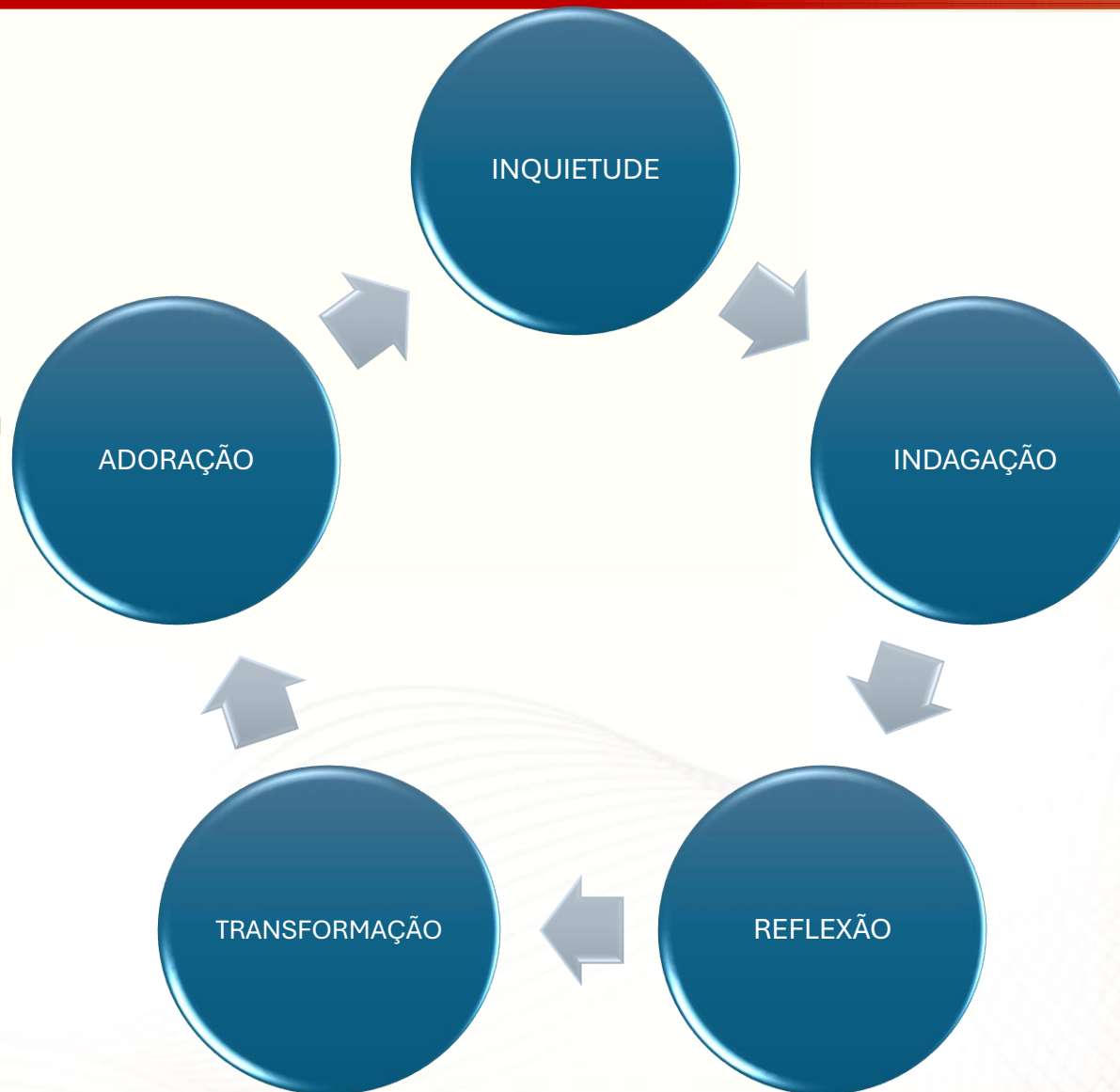
Nicodemos após o evangelho de João



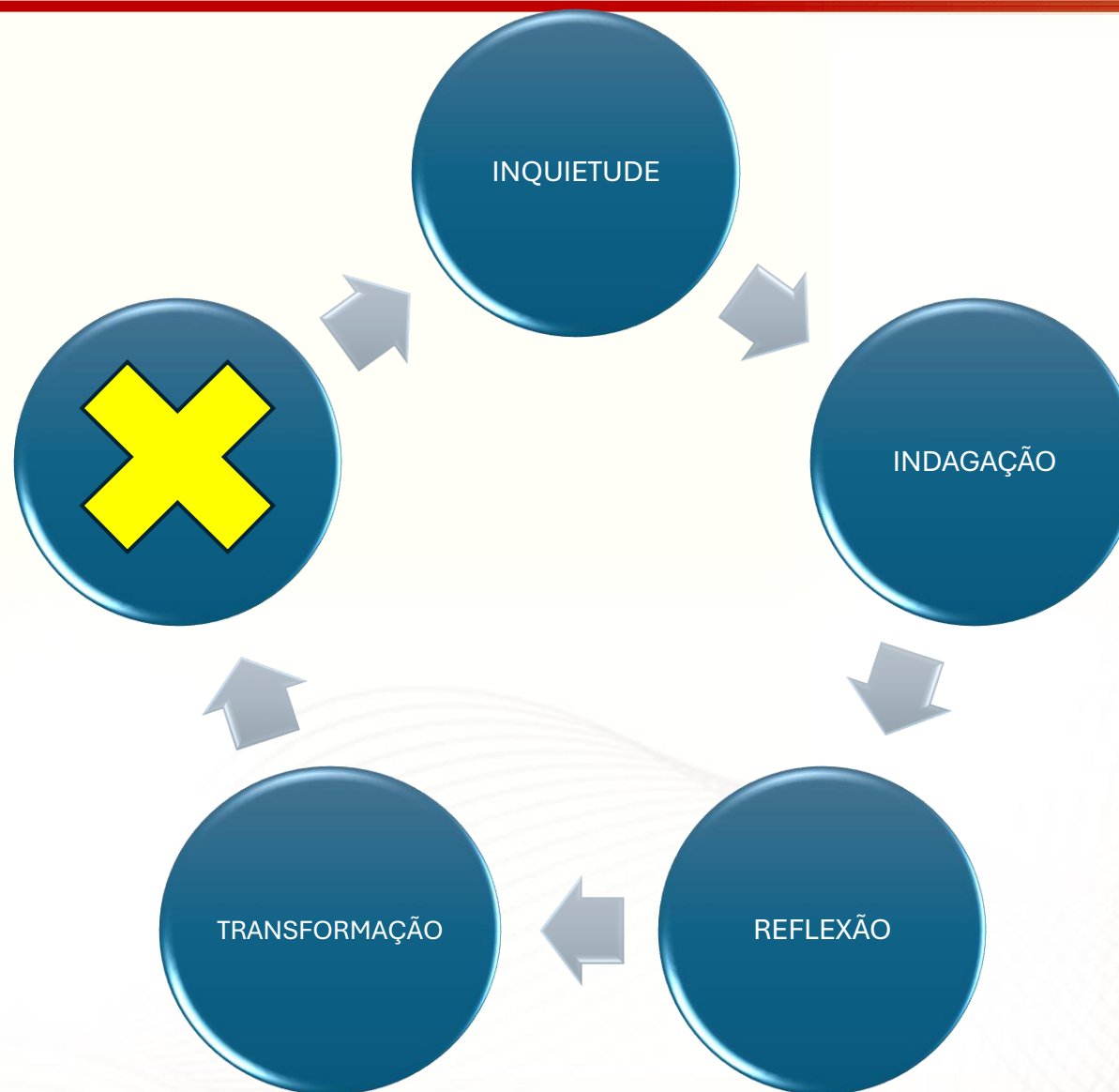
Citado apenas por Orígenes de Alexandria e Eusébio de Cesareia (séculos III e IV), porém, sempre replicando a narrativa do evangelho de João.

O RESUMO DOS PASSOS DA FÉ DE NICODEMOS

**A fé verdadeira é produzida
no tempo de Deus, em um
processo de eventos sob
Sua soberania.**



A FÉ AUTÊNTICA DEVE TER A AÇÃO DO ESPÍRITO



Sem a obra do Espírito Santo de Deus, a adoração, como fruto da verdadeira salvação, é simplesmente impossível.

CONCLUSÃO



Somente Deus é capaz de transpor Suas próprias leis naturais (ação milagrosa). Como e por quê ele opera o milagre da fé em Cristo, os homens jamais serão capazes de explicar.





O milagre da salvação é o maior de todos, pois transforma descrença em fé, trevas em luz, vazio em plenitude, morte em vida.

APLICAÇÕES

Como verificar a autenticidade da fé (minha ou do Espírito)?

- . Tenho reduzido a pessoa de Jesus?
- . Minha **inquieta** tem gerado busca pela verdade?
- . Minhas **indagações** são centradas em meus anseios terrenos ou motivadas pelo Espírito?
- . As **reflexões** em resposta às minhas indagações são terrenas ou espirituais?
- . A **transformação** ocorre continuamente em minha vida?
- . O ciclo *inquieta* – *indagação* – *reflexão* – *transformação* tem resultado em **ADORAÇÃO**?
- . Minha fé em Jesus afeta quem eu sou?

JESUS, E SOMENTE ELE, AVALIA NOSSA FÉ.



“Este é o discípulo que testifica destas coisas e as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez; e se cada uma das quais fosse escrita, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem. Amém.”

João 21:24-25.